



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

LOCUÇÕES MARCADORAS NOS PANFLETOS EDITADOS DE EULÁLIO MOTTA

Geyziane Nadyele Anunciação dos Santos¹; Iranildes Almeida de Oliveira²

1. Bolsista PROBIC/CNPq, Graduando em Letras- Português e Espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: gezyianenadeyele@gmail.com
2. Orientador, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: iranildes01@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Locuções marcadoras; panfletos; Eulálio Motta.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos muito se tem pesquisado sobre a Fraseologia, ramo da Linguística que, além de servir de base para pesquisas lexicográficas, possibilita reformular a classificação de diversas áreas do campo lexical e fraseológico, como por exemplo, os marcadores do discurso. A função dos marcadores discursivos torna-se importantíssima ao passo que eles facilitam a progressão argumentativa, tornando o texto coeso, além de servirem de guia para as inferências extraídas do texto. Na Espanha, estudos datados a partir da segunda metade do século XX, tendo como principais representantes Julio Casares, Glória Corpas Pastor, Lenor Ruiz Gurillo, Martínez Marín, permitiram que os avanços nos estudos fraseológicos reformulassem a classificação das locuções marcadoras. Para Gurillo (2005), o nome marcador, reflete o interesse que tais mecanismos despertam na linguística espanhola atual, onde abundam trabalhos sobre conectores, operadores, metadiscursivos, reformuladores e tantas outras unidades do discurso.

O objetivo deste trabalho foi avançar nos estudos do léxico da obra de Eulálio de Miranda Motta e estudar as unidades linguísticas conhecidas como locuções marcadoras na perspectiva da Fraseologia, catalogando as mesmas para uma posterior elaboração de um glossário. Tais pesquisas se apoiam na proposta de classificação das locuções marcadoras de Ruiz Gurillo (2005). O plano de trabalho se insere no projeto de pesquisa, Edição das obras inéditas de Eulálio de Miranda Motta, que prevê “contribuir para estudo do léxico” em sua IV fase, aprovado pelo CONSEPE 070/2016.

MATERIAL E MÉTODOS

O corpus do presente trabalho é composto pelos 57 panfletos editados de Eulálio Motta, disponibilizados pelo Núcleo de Estudos Interdisciplinares em Humanidades Digitais - NEIHD UEFS. A pesquisa foi realizada em quatro etapas:

- A primeira consistiu na organização dos 57 panfletos em Word e tratamento dos problemas linguísticos que, porventura, pudessem impactar negativamente na

análise. Após esse tratamento, foi necessário convertê-lo em *txt* e deixá-lo pronto para a pesquisa;

- A segunda referiu-se à construção da *WordList*, através do programa *WordSmith Tools 7.0*, seleção dos candidatos a locuções marcadoras a partir dos critérios estabelecidos por Gurillo (2005);
- A terceira fase foi a identificação das locuções marcadoras presentes nos panfletos a partir da observação da *WordList* e análise dessas locuções a fim de estudar as suas particularidades;
- A quarta e última etapa consistiu em classificar as locuções a partir da proposta de Ruiz Gurillo (2005).

RESULTADOS

O objetivo desta pesquisa foi catalogar as locuções marcadoras encontradas na obra panfletária do autor Eulálio Motta. Através dos estudos desenvolvidos, foi possível construir uma *WordList* e a partir disto, utilizando os conceitos trazidos por Gurillo (2005), identificamos oito locuções marcadoras, as quais estavam predispostas nos 57 panfletos jornalísticos de Eulálio Motta, sendo estudadas individualmente e analisadas como mostram os dados a seguir. Os arquivos foram disponibilizados em *txt* e *pdf*, facilitando assim pesquisas posteriores.

Construção da *WordList*: Para construção da lista de palavras, primeiramente abrimos o programa e após converter o corpus em *txt*, selecionamos a opção em destaque, anexando o arquivo já convertido.

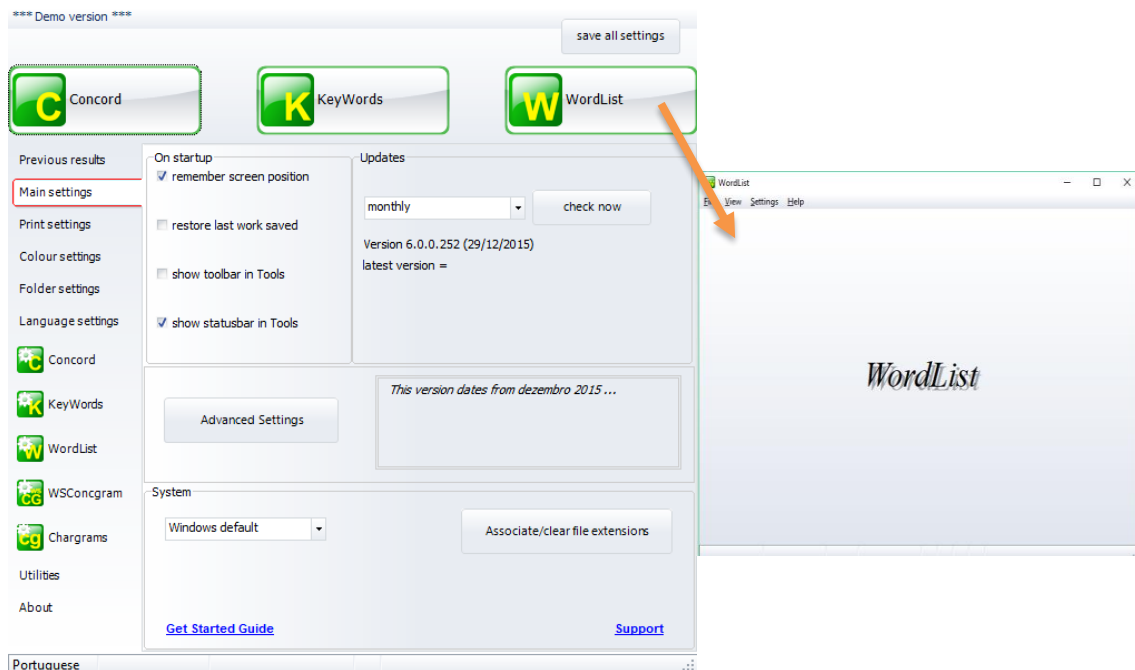
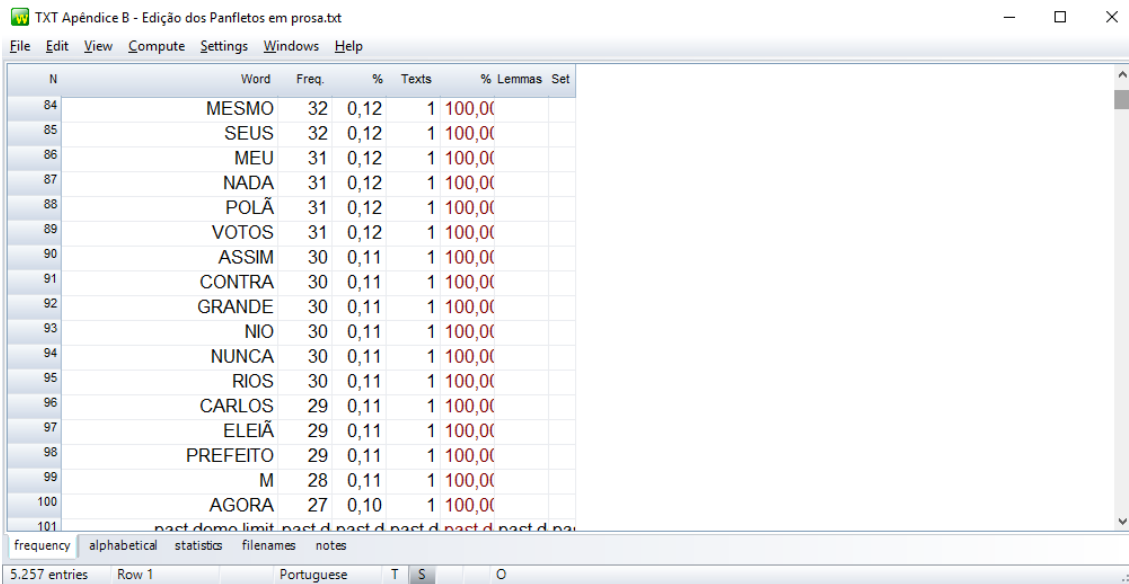


Figura 1: Selecionando o corpus

Selecionamos a opção *Make a word list now* para criar uma nova lista de palavras e escolher os candidatos a locuções marcadoras para que em seguida pudéssemos identifica-los observando o contexto em que estavam inseridos para assim classifica-los mais facilmente, utilizando o método de Ruiz Gurillo.

Ao buscarmos as locuções marcadoras, a ferramenta *WordList* tornou-se limitada, ao passo que as locuções são formadas por mais de um elemento e a lista de palavras separa-os individualmente como mostrado a seguir.



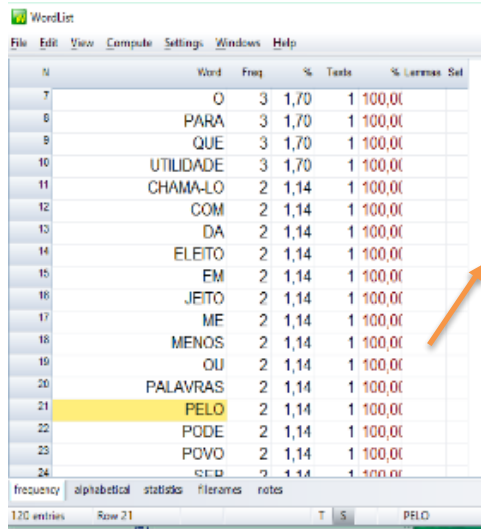
The screenshot shows the WordList application window titled 'TXT Apêndice B - Edição dos Panfletos em prosa.txt'. The main window displays a table with the following columns: N, Word, Freq., %, Texts, % Lemmas, and Set. The table contains 101 rows of data, with words like MESMO, SEUS, MEU, NADA, POLÃ, VOTOS, ASSIM, CONTRA, GRANDE, NIO, NUNCA, RIOS, CARLOS, ELEIÃ, PREFEITO, M, and AGORA. The status bar at the bottom indicates '5,257 entries', 'Row 1', 'Portuguese', and 'T S O'.

N	Word	Freq.	%	Texts	% Lemmas	Set
84	MESMO	32	0,12	1	100,00	
85	SEUS	32	0,12	1	100,00	
86	MEU	31	0,12	1	100,00	
87	NADA	31	0,12	1	100,00	
88	POLÃ	31	0,12	1	100,00	
89	VOTOS	31	0,12	1	100,00	
90	ASSIM	30	0,11	1	100,00	
91	CONTRA	30	0,11	1	100,00	
92	GRANDE	30	0,11	1	100,00	
93	NIO	30	0,11	1	100,00	
94	NUNCA	30	0,11	1	100,00	
95	RIOS	30	0,11	1	100,00	
96	CARLOS	29	0,11	1	100,00	
97	ELEIÃ	29	0,11	1	100,00	
98	PREFEITO	29	0,11	1	100,00	
99	M	28	0,11	1	100,00	
100	AGORA	27	0,10	1	100,00	
101	past dome limit past d past d past d past d past d pas					

Figura 2: Criação da *WordList*

Acima vemos um exemplo da lista de palavras que foi criada; essa ferramenta permite organizá-las em ordem de frequência ou ordem alfabética, além de possibilitar a criação de mais uma lista de palavras, o que permite ao pesquisador consultar e/ou confrontar dados. Através da *WordList*, foi possível ainda descartar as palavras que não são elementos constitutivos de uma locução, como por exemplo os substantivos, e assim tornou-se mais fácil identificar os que seriam candidatos a locuções deixando as classes de palavras que mais se adequam a classificação dada por Gurrilo, permanecendo apenas os sintagmas fixos, os quais não podem ser modificados.

Identificação e análise das locuções: ao estudar o *corpus* e criar a lista de palavras, identificamos os candidatos a locuções marcadoras presentes no texto e em seguida fizemos a análise de acordo com a proposta de Gurillo, analisando individualmente em cada contexto como mostrado a seguir:



The screenshot shows the WordList application window with a table of words and their frequencies. The word 'PELO' is highlighted in yellow. The status bar at the bottom indicates '120 entries', 'Row 21', and 'PELO'. To the right of the table, there is a text snippet from a document, with some words underlined and others highlighted in yellow. An orange arrow points from the 'PELO' row in the table to the highlighted 'PELO' in the text snippet.

N	Word	Freq.	%	Texts	% Lemmas	Set
7	O	3	1,70	1	100,00	
8	PARA	3	1,70	1	100,00	
9	QUE	3	1,70	1	100,00	
10	UTILIDADE	3	1,70	1	100,00	
11	CHAMA-LO	2	1,14	1	100,00	
12	COM	2	1,14	1	100,00	
13	DA	2	1,14	1	100,00	
14	ELEITO	2	1,14	1	100,00	
15	EM	2	1,14	1	100,00	
16	JEITO	2	1,14	1	100,00	
17	ME	2	1,14	1	100,00	
18	MENOS	2	1,14	1	100,00	
19	OU	2	1,14	1	100,00	
20	PALAVRAS	2	1,14	1	100,00	
21	PELO	2	1,14	1	100,00	
22	PODE	2	1,14	1	100,00	
23	POVO	2	1,14	1	100,00	
24	SER	2	1,14	1	100,00	

Tenha ou não tenha jeito, precisamos gritar, escrever, publicar, escandalizar! Se outra utilidade não houver, servirá, pele menos, como um desabafo, o que não deixa de ser uma utilidade: — utilidade psicológica. E dela me sirvo com uma pontinha de esperança de que um jeito vem aí! Quando vejo o destino deste país nas mãos magistrais de Castelo Branco; um Costa e Silva eleito para seu sucessor; um Luiz Viana Filho, Governador da Bahia; um João Peixoto de Almeida na presidência da nossa Associação Rural; e um EDERVAL NERI com muita probabilidade de ser eleito Prefeito de Mundo Novo, não tenho razões para alimentar pessimismos! Viva a Esperança! MUNDO NOVO, 17 DE OUTUBRO DE 1966.
EULALIO MOTTA.
P.S. — Leio nos jornais, que os prefeitos vão receber, já, quarenta milhões de cruzeiros! — 20 em dezembro e 20 em janeiro! Imagino que a “indústria” dos comprovantes de despesas a esta hora já deve estar em plena abolição! Cavar comprovantes para tanta “despesa” em tão curto período, não é sopa não!

Figura 3: Seleção e análise das locuções marcadoras

Ao passo que os elementos não constitutivos de uma locução foram eliminados através do estudo da *WordList*, a próxima etapa foi analisar os candidatos de acordo com o contexto no qual eles estavam inseridos. Estudamos a semântica e sintaxe dos mesmos para confirmar que se tratavam de locuções.

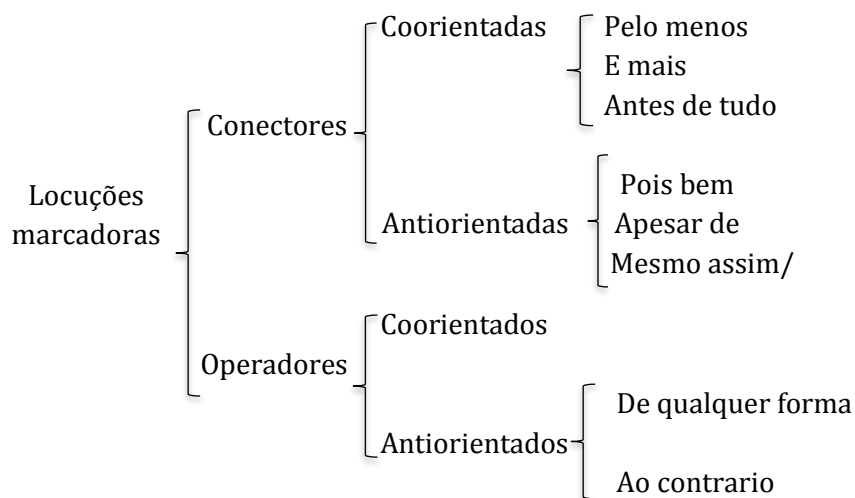
Classificando as locuções encontradas: Locuções são o mesmo que modismos, frases feitas, expressões fixas, etc. Para saber como funcionam, leva-se em conta o contexto no qual estão inseridas. Se em um texto há sintagmas, devemos separá-los e tentar substituir seus complementos. Caso a substituição ocorra de forma livre, sem comprometer o significado temos sintagmas livres formando esta locução. Se a mesma possuir unidades fraseológicas fixas que só funcionam se estiverem unidas, temos uma colocação.

[...]as locuções são sintagmas fixos, já que não permitem a modificação, a substituição, a adição de complementos ou qualquer outra alteração da estrutura. Em certos casos, ainda contém palavras diacríticas ou anomalias estruturais que atuam como índices de sua fixação. GURILLO 2001, p. 19

Um fator de extrema importância para classificar as locuções diz respeito a sua idiomaticidade, a qual tem a ver com o sentido figurado da locução; para estudarmos a idiomaticidade, dever-se-á ir além da leitura transparente, superficial e pôr a prova o sentido figurado do sintagma. Com relação a fixação e idiomaticidade de um sintagma, Gurillo (2001) afirma, na página 23:

Em suma, toda locução é, em primeiro lugar, um sintagma fixo. Em determinadas ocasiões, a fixação vem acompanhada de idiomaticidade, de modo que ambas se complementam. O caso mais específico é o das locuções com anomalias ou alguma palavra diacrítica. Nelas, manifestam-se os dois fenômenos. [...] só se chamará locuções se houver algum indício de fixação, certas dificuldades sintáticas ou de outro tipo, ou certa estabilidade.

Seguindo a proposta de Gurillo (2005), foi possível identificar e classificar as seguintes locuções nos panfletos jornalísticos de Eulálio Motta:



O próximo passo foi analisar individualmente cada locução, observando o contexto em que estavam empregadas:

1. Pelo menos apareceu nos seguintes contextos:

- a) Se outra utilidade não houver, servirá, **pelo menos**, como um desabafo, o que não deixa de ser uma utilidade: — utilidade psicológica.
- b) Osvaldo: eu gostaria de me dirigir a você em palavras brandas, palavras de concórdia e paz; ou, **pelo menos**, adotar o silêncio num esforço para algum possível perdão.
- c) Seria interessante uma coleção de respostas a esta pergunta. Faça-lo, entretanto, não é minha intenção, **pelo menos** neste momento.

Nos dois primeiros casos, constatou-se que a locução marcadora **pelo menos** aparece entre vírgulas e na última ocorrência após uma vírgula. Em (a) e (b), a referida unidade linguística acrescenta uma informação nova a outra anterior, expressa ou implícita, apresentando-a como o membro discursivo de mais destaque. Em (c) o membro discursivo “neste momento” introduzido por **pelo menos** também aparece como certo.

2. Apesar de foi identificada nos seguintes contextos:

- a) Depois de cinco anos de existência de governo da Revolução, as corrupções e os corruptos locais continuam incólumes! Incólumes **apesar de** denúncias e publicidade das podridões com provas abundantes, esmagadoras, insofismáveis!
- b) Parece que me vêm com cara de forasteiro... com ares de turista... O que não está muito diferente é noite sem lua: — as ruas continuam no quase escuro — de 24 lâmpadas que botaram nas ruas só vi 4 acesas... E, assim mesmo, fraquinhas... parecendo de 100 velas ou menos, **apesar de** informação em contrário.

Em ambos exemplos **apesar de** é uma locução marcadora introduz um membro discursivo com informação antiorientada a outra informação anterior. Na ocorrência (b) “informação em contrário” é um membro discursivo que carrega em si um significado, não orientado pelo que foi dito anteriormente como “lâmpadas que botaram nas ruas só vi 4 acesas... E, assim mesmo, fraquinhas... parecendo de 100 velas ou menos”.

3. De qualquer forma apareceu no seguinte contexto:

Com cadeiras vazias e tentativas de aumento da burocracia não conseguirão o respeito e o apreço da Nação. **De qualquer forma**, uma coisa está cada vez mais evidente: - O dia 15 de novembro de 1982, fixo ou móvel, será dia de eleição. Dia da onça beber água!

Para Gurillo, **de qualquer forma** exerce uma função opositiva, portanto, existe uma locução marcadora nesse trecho. Analisando sintaticamente, quando uma locução atua dentro de um enunciado para atenuar ou intensificar o que foi dito,

4. Pois bem aparece nos seguintes contextos:

- a) Por generosidade, por consideração a Piritiba que tinha cabeça de município mas não tinha corpo de município. **Pois bem:** não levaram em conta esta consideração que lhes dispensou Mundo Novo e tramaram com políticos interessados nos seus votos, uma linha divisória invadindo os distritos de Tapiramutá, Alto Bonito e Sede de Mundo Novo.
- b) E, por coincidência notável, já destacada por mim em folhetim anterior, nenhum dos 3 {capítulos}[↓políticos] citados por eles é mundonovense! **Pois bem:** – caído o município criado naquelas condições de invasão de territórios do Município matriz, voltaram a repetir a mesma imprudência: invasão dos distritos de Alto Bonito e Sede de Mundo Novo.
- c) Ha dias, em folhetim ainda não impresso, afirmei que o Snr. Waldir Pires é um típico representante da bacharelize talentosa, brilhante e inutil.”**Pois bem:** seu discursozinho de ontem não tinha nada de bacharelize talentosa e brilhante”; foi apenas inútil, apenas rele, insôço, chato.
- d) Mundo Novo em peso sabe que nosso “amigo” Osvaldo tem um jipe de seu uso particular por êle comprado ao nosso amigo “Vicente do Arroz” que o ganhara num bingo. **Pois bem:** entre os comprovantes de despesas dos milhões da Prefeitura, há recibos num total de oitocentos e tantos mil cruzeiros, de “trabalhos” prestados ao município por um jipe de propriedade do Snr... “Vicente do arroz!” Para “justificar” o sumiço de tantas dezenas de milhões, deve haver muito recibo dessa marca!

Em todas os trechos, **pois bem** introduz um elemento novo e contrário às conclusões que poderíamos chegar do que foi dito anteriormente.

5. **Mesmo assim** aparece no seguinte contexto:

- a) Mundo Novo não tinha, como não tem, nenhuma obrigação de completar territórios piritibanos com territórios de outros distritos cujas populações não sejam ouvidas em plebiscito. **Mesmo assim** abriu mão de dois distritos. Envez de agradecerem, manifestam, de toda forma, rancor ao doador que lhes tem sido de uma generosidade maternal!

Na ocorrência acima temos uma locução marcadora **mesmo assim**, pois está liga aos membros do discurso anterior, afim de contrastar com a ideia anterior, opondo-se a ela.

6. **E mais** aparece no seguinte contexto:

- a) E alem do trio citado existe o apôio de outros partidos **e mais:** o enorme e irrestive entusiasmo das populações sertanejas pelo candidato sertanejo, seu candidato,

nosso candidato. Voltar em Waldir, pois, é votar no pior, é votar no derrotado, é pegar em asa de caixão de defunto e de defunto “runhe”.

Trata-se de uma locução marcadora aditiva que introduz o acréscimo de um elemento novo a outros já mencionados, “o enorme e irrestive entusiasmo das populações sertanejas pelo candidato sertanejo”, a um membro entre os membros do discurso, criando um enlace entre eles.

7. **Antes de tudo** aparece no seguinte contexto:

- a) Agora, manhã de 16 de novembro, urnas ainda fechadas, prevendo resultado local da eleição, favorável à Arena, quero dizer o seguinte: devemos esperar que o Governador, arenista que é, Prof. Roberto Santos, corresponda a esta vitória da Arena em nosso município, atendendo às aspirações máximas dos munodnovenses no momento: primeira e **antes de tudo**, o telefone; segunda: a abaixadora de Paulo Afonso em Mundo Novo; terceira, como consequência da segunda, normalização definitiva da televisão em nosso município.
- b) O que quero é dizer como eu responderia a esta pergunta se alguém m´a fizesse. Responderia: “**Antes de tudo**, como realização prioritária, imediata, mandaria erguer, na praça municipal de Mundo Novo, uma estátua de bronze do Governador ANTÔNIO CARLOS MAGALHÃES. “O que restasse eu aplicaria em coisas de interesse pessoal e social.”

Em ambos trechos temos locuções marcadoras aditivas que iniciam o discurso, com a finalidade de ordenar as ideias e estabelecer conexões entre elas.

8. **Ao contrário de** aparece no seguinte contexto:

E, finalmente: cais do rio Capivari, cujas erro- “Vocês vão ver! Nunca vi este homem prometer para não cumprir”. **Ao contrário de** outros que prometeram tudo e não cumpriram nada! Prometeram, inclusive, o que só Antônio Carlos realizou.

Esta locução marcadora indica contrariedade, oposição, sendo classificada de acordo com os critérios estabelecidos por Gurillo uma locução operadora antiorientada.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo das locuções marcadoras é uma maneira de estudar mais profundamente um sintagma fixo, observando sua funcionalidade dentro de um contexto, sendo possível estudá-lo sintática e semanticamente, além de analisar sua morfologia e pragmática ou trabalhar em uma perspectiva lexicográfica, de maneira que este estudo leve ao registro destas locuções marcadoras em um dicionário. Isso permite acrescentar informações mais detalhadas à obra na qual está inserido, abrindo caminho a posteriores estudos na perspectiva fraseológica.

REFERÊNCIAS

BARREIROS, Patrício Nunes. O Pasquineiro da Roça: edição dos panfletos de Eulálio Motta. Feira de Santana: UEFS Editora, 2014.

BARREIROS, Patrício Nunes; DESIDÉRIO, Maria Rosane Vale Noronho. Folhas ao vento: edição das poesias avulsas de Eulálio Motta. Anais...VIII Seminário de Estudos Filológicos: Filologia e Humanidades Digitais, Universidade Estadual de Fera de Santana, p. 196-206, 2016

BARREIROS L. L. S.; TELLES, C. M. As unidades fraseológicas no vocabulário de Eulálio Motta. ReVEL, vol. 15, n. 29, 2017.

MOTTA, Eulálio de Miranda. Rabiscos: Dois livros. Jornal do Mundo No-vo, Mundo Novo, p.6, 06 nov. 1931.

RUIZ GURILLO, L. Las locuciones en español. Madrid: Arco/libros, 2005.

VEIGA, Claudio. Prosadores e poetas na Bahia. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1986.